

Época de chuva exige cuidados

FERNANDA SCAVACINI

A chuva que chegou no começo do mês, não deve ir embora tão cedo e deverá ser acompanhada de rajadas de vento de até 90 km/h e de incômodos como lama, acidentes de trânsito e engarrafamentos.

Antes mesmo de o tempo começar a ficar nublado, servidores da Defesa Civil criaram 200 postos de observação no Distrito Federal. O trabalho definiu 12 locais de risco no período chuvoso. Nestas cidades, foram entregues panfletos explicativos e alertas para que a população se previna de incidentes com raios, enxurradas, inundações e desmoronamentos.



ORLANDO BRITO

Ruas ficaram alagadas com temporal que caiu durante a tarde

A maior preocupação é atender moradores de locais sem infra-estrutura, como Itapuã, Estrutural e do Varjão do Torto, entre outros. "Ainda não tivemos nenhum registro de incidentes com as enxurradas. Por enquanto, a quan-

tidade de água ainda está normal", afirma o assistente técnico da Defesa Civil, Lizandro Paixão dos Santos. Segundo ele, entre os alertas feitos nas comunidades, os mais importantes são não andar dentro das águas acu-

muladas nas ruas, não jogar lixo em locais indevidos, além de evitar sair de casa quando estiver relampeando. "O lixo pode entupir os bueiros. A água pode fazer com que a pessoa caia em um buraco. Ela também pode ser atingida por um raio mais facilmente. Se as telhas não estiverem fixadas, corre o risco de destruir tudo", explica.

Para a dona-de-casa Inácia Helena da Cunha Gomes, 44 anos, a chuva seria bem-vinda se sua casa não tivesse tantos problemas de infraestrutura. Nas paredes de madeira e no teto de zinco, ela enfrenta a força da natureza. "Quando tem chuva de vento, a água invade todos os cômodos da casa", afirma.